

Outros Assuntos

Direitos Paroquiais

Continuam em pagamento os Direitos Paroquiais até ao dia 31 de dezembro.

De acordo com as normas e os costumes da Igreja em Portugal, cada família cristã deve contribuir, anualmente, para estas despesas da comunidade cristã a que pertence com o correspondente a um dia de salário familiar. Os Direitos Paroquiais entram no Fundo Paroquial (gerido pela Fábrica da Igreja) do qual se pagam as despesas da vida e apostolado da Comunidade.



Feirinha Missionária

O grupo da Liam de Fão agradece a todas as pessoas que contribuíram para a realização da feirinha a favor das missões, oferecendo ou comprando produtos.

Mais informa que a mesma rendeu 569,20€ que serão entregues ao Sr. Padre Zé Carlos Coutinho assistente do grupo da Liam de Fão.



A Semana dos Seminários

«Não te envergonhes de dar testemunho de Cristo» (2 Tim 1,8) é o lema da Semana dos Seminários deste ano que decorrerá de 30 de outubro a 6 de novembro de 2022.

Local, horário e intenções

09h30 – igreja matriz de Esposende

— Paroquianos

10h30 – igreja matriz de Apúlia

— Paroquianos

— Irmãos Santíssimo Sacramento

— Irmãos Confraria Almas

— Irmãos Confraria N.S. Rosário

— Irmãos Confraria S.C. Jesus

10h30 – igreja paroquial de Gandra

— Adelino Morgado Portela, pai, sogros e Maria

— Alminhas do Cruzeiro

— Celia de Barros Ferreira Neves (04)

— Jose Martins Neves

— Luis Miguel Costa Sa Pereira (mc padrinhos)

— Manuel Rodrigues Ferreira

— Rosa Ferreira Morgado e marido

11h00 – igreja matriz de Fão

— Paroquianos

12h15 – igreja matriz de Esposende

Adoração do Santíssimo até às 19h00

— Santíssimo Sacramento

15h30 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Irmãos da Confraria das Almas

19h00 – igreja matriz de Esposende

— Irmãos da Confraria do Santíssimo Sacramento

Dê Sangue
um sorriso pela vida

Seja Solidário

04 de novembro – (14h30 – 19h00)
Escola Correia de Oliveira - Esposende



Uma Igreja Sinodal e Samaritana Propostas de Mudança

Assinalou-se a premência de uma Igreja mais transparente e rigorosa nas suas formas de decisão e gestão, menos refém das lógicas das “hierarquias” e do “poder” e que envolva a comunidade nestes processos, de maneira que todos respondam à sua vocação batismal e assumam um papel mais ativo, mesmo na escolha dos bispos e na transferência dos párocos.

Uma Igreja que seja uma família, disposta a caminhar em conjunto, quer ao nível paroquial, quer como Igreja universal: sente-se, pois, a necessidade de um maior e melhor entrosamento entre os grupos/movimentos paroquiais e a própria vida da paróquia, por forma a que todos se sintam parte integrante de uma Igreja viva e onde possam dispor e render os dons recebidos.

Exige-se uma Igreja mais transparente, capaz de dar testemunho coerente e de verdade no meio do mundo, no combate aos abusos sexuais, mas também no que se refere aos recursos financeiros.

Pede-se que haja maior rotatividade dos presbíteros ao serviço das comunidades e na assunção de responsabilidades, evitando assim a ocupação das mesmas funções por um período de tempo prolongado. Neste sentido, é importante libertar os párocos de trabalho burocrático e da administração de instituições e serviços, potencializando as estruturas diocesanas e propondo o envolvimento de leigos capazes de os substituir nestas funções, para que o seu foco principal seja a sua missão pastoral e o encontro próximo com a sua comunidade.

É importante também que haja uma maior exigência e continuidade na formação em várias dimensões, tanto dos sacerdotes como dos leigos. Uma formação teológica, bíblica, humana, para o exercício dos ministérios litúrgicos, sacramentais e presbiterais, e para o diálogo com a sociedade e a cultura. Uma formação contínua de leitores, cantores e acólitos, para que se mantenha a beleza e dignidade da celebração eucarística.

Nesta vertente formativa, apresenta-se como essencial a reestruturação do caminho formativo dos seminários, que exhibe lacunas na dimensão humana, espiritual, afetiva e cultural, devendo enquadrar-se nos desafios e exigências do nosso tempo. (continua)

Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça 17h30 – 18h00
Quinta 17h30 – 18h00
Sábado 15h00 – 16h00

Estas informações podem ser consultadas em:
<https://paroquiadesposende.wordpress.com>

Tema da Domingo

31.º Domingo do Tempo Comum

1.ª Leit. – Sab 11, 22 – 12, 2;

Salmo – al 144 (145), 1-2. 8-9. 10-11. 13cd-14;

2.ª Leit. – 2 Tes 1, 11 – 2, 2;

Evangelho – Lc 19, 1-10.

A liturgia deste domingo convida-nos a contemplar o quadro do amor de Deus. Apresenta-nos um Deus que ama todos os seus filhos sem excluir ninguém, nem sequer os pecadores, os maus, os marginais, os “impuros”; e mostra como só o amor é transformador e revivificador.

Na primeira leitura um “sábio” de Israel explica a “moderação” com que Deus tratou os opressores egípcios. Essa moderação explica-se por uma lógica de amor: esse Deus omnipotente, que criou tudo, ama com amor de Pai cada ser que saiu das suas mãos – mesmo os opressores, mesmo os egípcios – porque todos são seus filhos.

A segunda leitura faz referência ao amor de Deus, pondo em relevo o seu papel na salvação do homem (é dele que parte o chamamento inicial à salvação; ele acompanha com amor a caminhada diária do homem; ele dá-lhe, no final da caminhada, a vida plena)... Além disso, avisa os crentes para que não se deixem manipular por fantasias de fanáticos que aparecem, por vezes, a perturbar o caminho normal do cristão.

O Evangelho apresenta a história de um homem pecador, marginalizado e desprezado pelos seus concidadãos, que se encontrou com Jesus e descobriu nele o rosto do Deus que ama... Convidado a sentar-se à mesa do “Reino”, esse homem egoísta e mau deixou-se transformar pelo amor de Deus e tornou-se um homem generoso, capaz de partilhar os seus bens e de se comover com a sorte dos pobres.

Esse homem pecador, marginalizado e desprezado pelos seus concidadãos, que tem um nome – Zaqueu – representa cada um de nós que é convidado, mesmo que pecador, a sentar-se à Mesa do Reino. Quem dera que sejamos como Zaqueu; que desejemos vê-l’O, que abramos para Ele a nossa porta, que por seu amor mudemos as nossas atitudes, como este publicano, Zaqueu.

São Paulo deseja, na segunda leitura de hoje, que o nome de Jesus seja glorificado em nós, na nossa vida... Seria, será glorificado, se abrirmos a nossa vida fechada, mesquinha e cansada para o Senhor. Ele vem a nós cada dia, ele passa por nós de tantos modos: na Palavra, nos irmãos, nas situações, nos desafios, nos sofrimentos, nas provas... Quem dera que O reconheçêssemos, como Zaqueu... Saber acolhê-lo nas suas vindas enquanto vivemos neste mundo é glorificá-l’O agora e preparar-se bem para a Sua Vinda gloriosa, no fim dos tempos, aquela da nossa união definitiva com Ele, de que fala o Apóstolo na leitura de hoje e de que nos recordamos nestes dias ao celebrarmos Todos os Santos e os nossos irmãos Fiéis Defuntos.

Contactos

Telefones: P. Delfim Fernandes – 962601317
P. Rui Neiva – 965374530
P. António Lima – 935352918

emails: ddfelfim@gmail.com
ruijneiva@gmail.com
asilima45@gmail.com
unidadepastoral.ecs@gmail.com

(In)formativo da Unidade Pastoral



Gemeses • Vila Chã • Fonte Boa • Apúlia • Fão • Esposende • Rio Tinto • Gandra

354

31 de outubro a 6 de novembro
XXXI Semana do Tempo Comum

Esposende Centro / Sul

